

## Preços Agropecuários: queda de 2,41% na primeira quadrissemana de Junho

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1</sup> registrou queda de 2,41% na primeira quadrissemana de Junho. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) apresentaram variação negativa de 3,67%, porém os produtos de origem animal (IqPR-A) registraram alta de 0,19% (Tabela 1).

Tabela 1 - Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª quadrissemana de Junho de 2007

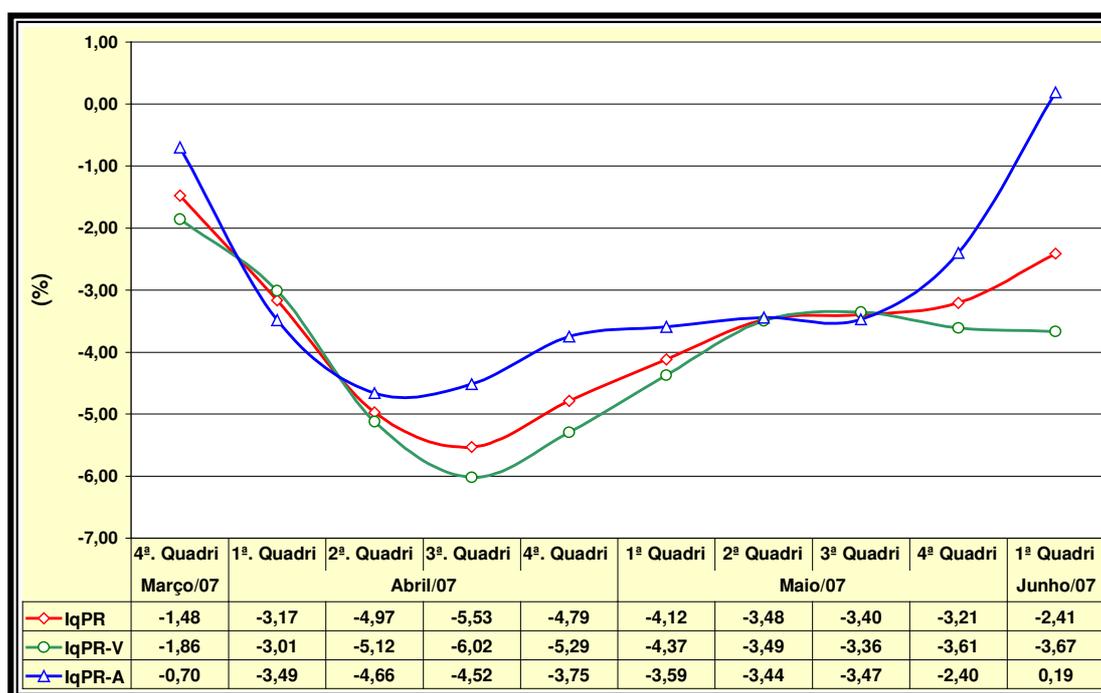
	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	-2,41%	-0,15%
IqPR-V	-3,67%	-0,48%
IqPR-A	0,19%	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Sem considerar a cana-de-açúcar no cálculo do índice, a variação do IqPR cai para -0,15% e a do IqPR-V para -0,48%. A redução na queda desses índices ocorre porque a cana-de-açúcar possui grande participação na ponderação do IqPR.

Apesar das sucessivas variações negativas, com o pico na terceira quadrissemana de abril (-5,53%), verifica-se uma desaceleração da queda dos preços nas seis últimas quadrissemanas (Figura 1).

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 4ª quadrissemana de Março de 2007 à 1ª quadrissemana de Junho de 2007



Fonte: Instituto de Economia Agrícola

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/05/2007 a 08/06/2007 e base = 09/04/2007 a 08/05/2007.

Os produtos com maior queda de preços nesta quadrissemana foram: banana nanica (20,60%), cana-de-açúcar (6,86%), carne de frango (5,13%) e algodão (4,51%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das cotações dos produtos, Estado de São Paulo, primeira quadrissemana de Junho de 2007

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		1ª Maio/07	1ª Junho/07	
VEGETAL	Algodão	44,50	42,50	- 4,51
	Amendoim	23,71	24,62	3,84
	Arroz	27,00	27,35	1,29
	Banana nanica	6,61	5,25	- 20,60
	Café	233,50	227,62	- 2,52
	Cana-de-açúcar	338,88	315,64	- 6,86
	Feijão	52,20	71,71	37,38
	Laranja p/ Indústria	12,32	11,87	- 3,61
	Laranja p/ Mesa	17,85	17,37	- 2,72
	Milho	16,05	16,31	1,61
	Soja	27,62	28,02	1,45
	Tomate p/ Mesa	19,18	19,17	- 0,05
Trigo	29,70	29,70	0,00	
ANIMAL	Carne Bovina	54,03	54,46	0,79
	Carne de Frango	1,31	1,24	- 5,13
	Carne Suína	31,13	32,20	3,42
	Leite B	0,54	0,57	6,22
	Leite C	0,49	0,53	8,31
	Ovos	37,19	36,38	- 2,17

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

No caso da banana nanica, o recuo no preço se deve ao clima frio e à menor demanda por parte dos consumidores.

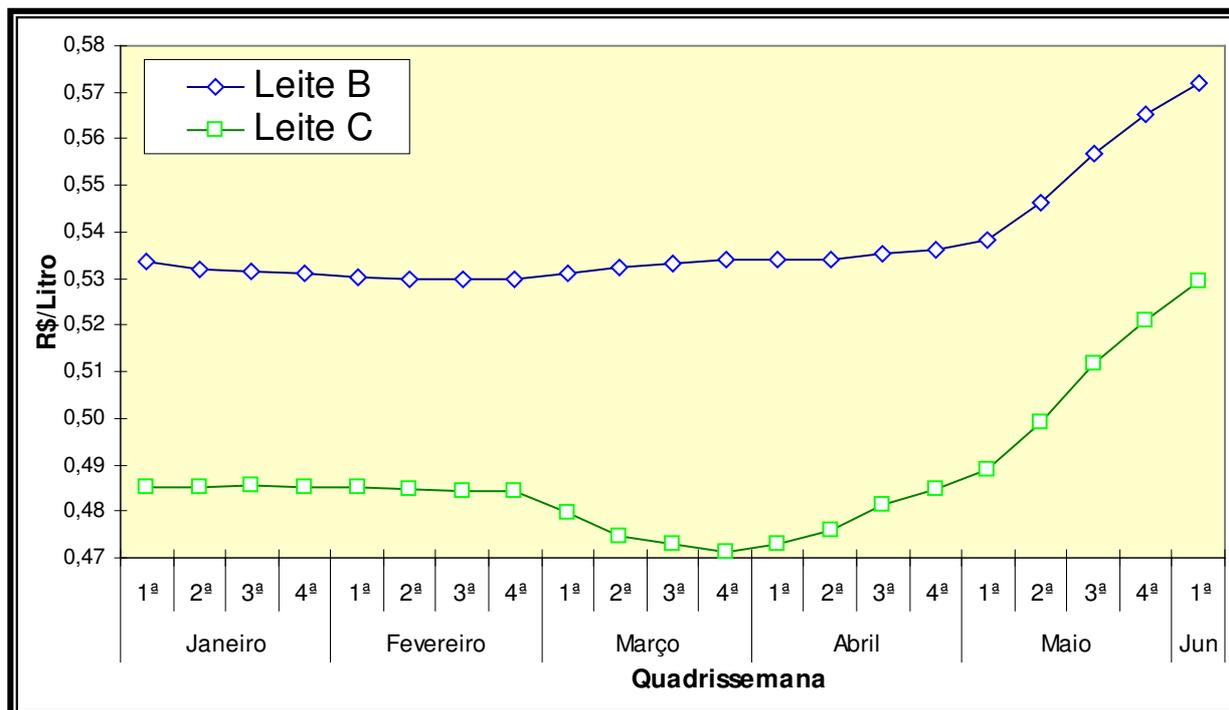
A cana-de-açúcar apresentou redução de 6,86% nos preços em decorrência do recuo das cotações do açúcar no mercado internacional e da queda nos preços do álcool e do açúcar no mercado interno. Ocorre que o preço da cana-de-açúcar é função dos preços dos produtos finais produzidos por essa matéria-prima, bem como do aumento da oferta do produto além do bom nível do estoque de álcool nas usinas.

Para a carne de frango, a redução nos preços recebidos pelos produtores em maio, em relação ao mês anterior, é reflexo da boa disponibilidade do produto no mercado interno, apesar do aumento nas exportações.

Os produtos do IqPR que apresentaram maior alta de preços foram o feijão (37,38%), o leite tipo C (8,31%), o leite tipo B (6,22%), o amendoim (3,84%) e a carne suína (3,42%) (Tabela 2).

No caso do leite, o clima (queda de temperatura e diminuição das chuvas) prejudicou as pastagens (principal fonte de alimento para os animais, mais acentuado no leite tipo C que teve um aumento maior), reduzindo a oferta. Com o início da entressafra, os preços se elevaram, mas em intensidade inferior aos preços praticados no varejo; ou seja, os laticínios aumentaram os valores recebidos nas suas vendas para a rede varejista, aproveitando-se tanto da condição oligopolística que desfrutam quanto da capacidade de fazer preços na entressafra (Gráfico 2).

Figura 2 - Comportamento dos preços do leite (tipo B e tipo C), Estado de São Paulo, janeiro a junho de 2007



Fonte: Instituto de Economia Agrícola

A transição entre as safras das águas e da seca explica o aumento nos preços do feijão, além do início da entrada da nova safra no mercado, ou seja, o "feijão novo" que tem melhor aceitação por parte do consumidor e conseqüente maior valorização.

Em resumo, no período analisado, nove produtos apresentaram alta de preços (cinco de origem vegetal e quatro de origem animal), enquanto nove produtos tiveram redução (sete do segmento vegetal e dois do animal). Apesar do bom número de produtos com alta nos preços, o IqPR foi negativo no período, influenciado principalmente pelo preço da cana-de-açúcar, produto que representa um terço do valor da produção agropecuária paulista.

**Eder Pinatti** - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

**Raquel Castellucci Caruso Sachs** - [raquelsachs@iea.sp.gov.br](mailto:raquelsachs@iea.sp.gov.br)

**José Alberto Angelo** - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

**José Sidnei Gonçalves** - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)